



AMADA MAMI: *SERIOUS GAME* PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA GESTAÇÃO

Josué Marques de Castro¹; Natália Vieira Pimentel¹; Valéria Maria Gonzaga dos Santos²; Pietra Campbell Simões²; Rodrigo Galeno dos Anjos³; Carmen Sílvia Grubert Campbell¹.

¹Educação Física – Universidade Católica de Brasília;

²Nutrição – Universidade Católica de Brasília.

³Publicidade e Propaganda – Cruzeiro do Sul

E-mail: josue.castro@a.ucb.br; natalia.pimental@a.ucb.br; valeria.gsantos@p.ucb.br; pietra.simoes@colegio.catolica.edu.br; rodrigo10anjosg@gmail.com; campbell@p.ucb.br.

RESUMO

A gestação envolve mudanças físicas, fisiológicas, nutricionais, psicossociais e psicológicas que influenciam a tomada de decisão e os comportamentos relacionados à saúde. Essas experiências também são condicionadas por fatores sociodemográficos e econômicos, podendo dificultar o acesso a informações por gestantes de baixa renda. O letramento em saúde constitui uma base para a compreensão e a prática de conhecimentos direcionados aos cuidados com a saúde materna e do bebê. Os *serious games* apresentam potencial como ferramentas educativas, favorecendo o aprendizado e a troca de informações por meio da interação entre participantes. Apesar da existência de jogos voltados à gestação, propostas interdisciplinares ainda são pouco exploradas. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo desenvolver o Game: Amada Mami, uma estratégia educativa voltada à promoção de hábitos saudáveis e ao letramento em saúde de gestantes de baixa renda, integrando aspectos relacionados à atividade física, nutrição, saúde psicológica e direitos e cidadania. **Palavras-chave:** *Serious game*. Gestação. Educação em saúde; Letramento em saúde; Atividade Física.

INTRODUÇÃO

Durante a gravidez, o organismo materno passa por adaptações dinâmicas e reversíveis em diferentes sistemas para o adequado desenvolvimento do bebê (Napso et al., 2018). Essas adaptações também podem influenciar hábitos alimentares, associando-se às modificações na percepção do paladar, bem como à presença de aversões e desejos alimentares (Haddad-Tóvolli & Claret, 2023). Além das repercussões fisiológicas e nutricionais, a gestação pode exercer influência sobre aspectos psicológicos e psicossociais relacionados à percepção corporal e à feminilidade, refletindo-se ainda na maneira como a mulher percebe sua posição e seu papel social (Bjelica et al., 2018). Entretanto, a vivência da gestação não ocorre de maneira homogênea entre as mulheres, sendo influenciada pelas condições sociodemográficas e econômicas nas quais estão inseridas (Biete et al., 2025; Rinaldi et al., 2022; Tomé de Souza et al., 2025).

Nesse contexto, o letramento em saúde assume relevância durante a gestação, uma vez que está relacionado à capacidade da mulher de acessar e lidar criticamente com informações de saúde, utilizando-as na tomada de decisões sobre o próprio cuidado (Meldgaard et al., 2022). Embora existam diferentes recursos para obtenção de informações relacionadas à gestação, mulheres com menor letramento em saúde podem apresentar dificuldades para localizar conteúdos úteis e contextualizados às suas necessidades, inclusive aqueles disponíveis online (Lu et al., 2022). Entre gestantes de baixa renda, essas questões podem assumir maior complexidade diante de limitações no



acesso a recursos de informação e da utilização de linguagem complexa em materiais educativos (Ningrum et al., 2024).

A terminologia *serious games* (SG) é empregada para designar jogos especificamente desenvolvidos com finalidades que ultrapassam o entretenimento, tendo como objetivo fundamental a educação e abordando, em sua jogabilidade, questões relacionadas à vida cotidiana (van Gaalen et al., 2021). Ainda, embora a educação em saúde constitua seu objetivo primordial, estudos demonstram que os SG também podem ser utilizados como ferramentas de investigação, possibilitando a obtenção de informações a partir das interações dos participantes durante o jogo (Alonso-Fernández et al., 2021; Jackson & Iacovides, 2022).

Embora diferentes jogos tenham sido desenvolvidos para o contexto gestacional, as propostas identificadas concentram-se predominantemente na abordagem de conteúdo específicos e na avaliação de seus efeitos. Permanecem pouco exploradas ferramentas que integrem, em uma mesma dinâmica, diferentes dimensões do cuidado durante a gestação, como atividade física, nutrição e aspectos psicológicos, e que, além da finalidade educativa, sejam estruturadas para possibilitar a obtenção de informações a partir das interações e respostas das participantes durante o jogo.

OBJETIVO

Desenvolver o Game: Amada Mami, um serious game interdisciplinar de cartas voltado a gestantes de baixa renda, integrando conhecimentos das áreas de Educação Física, Nutrição, Psicologia e Direitos e Cidadania para promover hábitos saudáveis, autonomia e letramento em saúde durante a gestação, além de estimular a troca de conhecimentos e possibilitar a investigação das percepções e concepções das participantes.

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico, de caráter aplicado, voltado ao desenvolvimento de um jogo de cartas educativo para mulheres em período gestacional, pensado especialmente para aquelas em situação de vulnerabilidade social e com limitações quanto ao acesso a informações e práticas seguras. Assim, o desenvolvimento do jogo foi fundamentado nos princípios dos serious games, considerando a ludicidade como recurso para o letramento e a educação em saúde, bem como para a abordagem de questões relacionadas à vida cotidiana. Para tal, quatro áreas do conhecimento foram escolhidas para contemplar a vertente interdisciplinar: Educação Física, Nutrição, Psicologia e Direitos e Cidadania. Dentro de cada área, foram definidos conteúdos relacionados a conhecimentos específicos, crenças, costumes, percepções e situações vivenciadas durante a gestação, posteriormente convertidos em afirmações, sendo também criadas cartas-espelho de ação correspondentes a cada uma delas. Para a dinâmica do jogo, foram adaptados elementos típicos de jogos tradicionais de cartas, priorizando a cooperação em detrimento da competição. Por fim, como complemento, o Passaporte da Gestante foi desenvolvido como instrumento de registro das respostas individuais.

RESULTADOS

Como resultado, foi desenvolvido o jogo Game: Amada Mami, um serious game composto por 52 cartas de conhecimento (figura 1), distribuídas entre as quatro áreas temáticas citadas anteriormente, sendo destinadas 13 cartas para cada área, além de suas respectivas cartas-espelho de ação. As cartas são estruturadas a partir de afirmações acerca de diferentes assuntos relacionados



à gestação, que podem ser avaliadas pelas gestantes a partir de cinco possibilidades de resposta: “concordo totalmente”, “concordo em parte”, “não tenho opinião sobre”, “discordo em parte” e “discordo totalmente”, sendo as respostas registradas no “Passaporte da Gestante”. Dessa forma, o instrumento possibilita acompanhar as percepções e respostas das participantes sobre determinada afirmação ao longo da dinâmica.

A jogabilidade inicia-se com a distribuição das cartas entre as participantes, que realizam a leitura individual e registram no Passaporte suas opiniões acerca das cartas que possuem em mãos. Posteriormente, todas as cartas distribuídas são reunidas, embaralhadas e novamente distribuídas aleatoriamente, iniciando-se a etapa de circulação. Nessa etapa, as gestantes podem indicar quais cartas receberam anteriormente e, em um trabalho conjunto, uma carta por vez, as participantes colaboram para que cada gestante retorne a possuir as mesmas cartas recebidas na primeira distribuição. Entretanto, para que uma carta seja passada adiante, é necessário que a gestante indique o número da carta e informe apenas uma das cinco possibilidades de resposta, sem revelar o conteúdo da afirmação. Ao retornar à participante que a recebeu inicialmente, a carta é novamente respondida, desta vez após a exposição às opiniões das demais gestantes, possibilitando investigar possíveis mudanças nas percepções individuais após a interação e verificar se a opinião manifestada por uma participante pode estar associada à mudança de resposta das demais.

Ao final da dinâmica, o responsável pode selecionar algumas cartas para discussão coletiva, apresentando informações complementares e promovendo o aprofundamento dos conteúdos abordados, encerrando a etapa teórica. Posteriormente, podem ser utilizadas as respectivas cartas-espelho de ação, que apresentam atividades práticas relacionadas aos conteúdos das cartas selecionadas, podendo ser escolhidas aquelas que apresentaram maior divergência entre as respostas das participantes ou que sejam consideradas mais pertinentes pelo responsável para o encontro.

Figura 1

Design das cartas Game Amada Mami



Fonte: Elaboração própria (2026).

CONCLUSÃO

O Game: Amada Mami é uma proposta de meio educativo, informativo ecooperativo de integrar conhecimentos, entendimentos e práticas de saúde para gestantes de forma interdisciplinar. Ao utilizar cartas e o "Passaporte da gestante" tem-se a intenção de observar o diálogo entre as gestantes, a percepção de mundo de cada uma, a construção de uma rede de apoio entre as mães, além de disseminar conhecimentos das áreas: Educação física, nutrição, Psicologia e direito e cidadania. Acredita-se que o jogo apresenta potencial para ações de letramento interdisciplinar sobre saúde das gestantes em situação de vulnerabilidade social, sendo necessários estudos posteriores para investigar sua aplicabilidade e seus efeitos.

REFERÊNCIAS



- Alonso-Fernández, C., Freire, M., Martínez-Ortiz, I., & Fernández-Manjón, B. (2021). Improving evidence-based assessment of players using serious games. *Telematics and Informatics*, 60, Article 101583. <https://doi.org/10.1016/j.tele.2021.101583>
- Biete, C., Biete, A., Patriota, E. S. O., Gonçalves, V. S. S., Buccini, G., & Pizato, N. (2025). Household food insecurity and symptoms of anxiety and depression during pregnancy: Systematic review and meta-analysis. *Maternal & Child Nutrition*, 21(1), Article e13714. <https://doi.org/10.1111/mcn.13714>
- Bjelica, A., Cetkovic, N., Trninic-Pjevic, A., & Mladenovic-Segedi, L. (2018). The phenomenon of pregnancy-A psychological view. *Ginekologia Polska*, 89(2), 102–106. <https://doi.org/10.5603/GP.a2018.0017>
- Haddad-Tóvolli, R., & Claret, M. (2023). Metabolic and feeding adjustments during pregnancy. *Nature Reviews Endocrinology*, 19(10), 564–580. <https://doi.org/10.1038/s41574-023-00871-y>
- Jackson, J., & Iacovides, J. (2022). Using a serious game as an elicitation tool in interview research: Reflections on methodology. *Games for Health Journal*, 11(5), 307–311. <https://doi.org/10.1089/g4h.2021.0159>
- Lu, Y., Barrett, L. A., Lin, R. Z., Amith, M., Tao, C., & He, Z. (2022). Understanding information needs and barriers to accessing health information across all stages of pregnancy: Systematic review. *JMIR Pediatrics and Parenting*, 5(1), Article e32235. <https://doi.org/10.2196/32235>
- Meldgaard, M., Gamborg, M., & Maindal, H. T. (2022). Health literacy levels among women in the prenatal period: A systematic review. *Sexual & Reproductive Healthcare*, 34, Article 100796. <https://doi.org/10.1016/j.srhc.2022.100796>
- Napso, T., Yong, H. E. J., Lopez-Tello, J., & Sferruzzi-Perri, A. N. (2018). The role of placental hormones in mediating maternal adaptations to support pregnancy and lactation. *Frontiers in Physiology*, 9, Article 1091. <https://doi.org/10.3389/fphys.2018.01091>
- Ningrum, E. W., Lusmilasari, L., Huriyati, E., Marthias, T., & Hasanbasri, M. (2024). Improving maternal health literacy among low-income pregnant women: A systematic review. *Narra J*, 4(2), Article e886. <https://doi.org/10.52225/narra.v4i2.886>
- Rinaldi, A. E. M., Paula, J. A. de, Almeida, M. A. M., Corrente, J. E., & Carvalhaes, M. A. B. L. (2022). Tendência dos padrões de atividade física de gestantes residentes nas capitais brasileiras. *Revista de Saúde Pública*, 56, Article 42. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056003300>
- Tomé de Souza, A. C. A., Rocha, M. G. A., Silva, K. L., Schreck, R. S. C., Martins, E. F., Santos, N. C. P., & Felisbino-Mendes, M. S. (2025). Counseling received in prenatal care by Brazilian women. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 59, Article e20240198. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0198en>
- van Gaalen, A. E. J., Brouwer, J., Schönrock-Adema, J., Bouwkamp-Timmer, T., Jaarsma, A. D. C., & Georgiadis, J. R. (2021). Gamification of health professions education: A systematic review. *Advances in Health Sciences Education*, 26(2), 683–711. <https://doi.org/10.1007/s10459-020-10000-3>

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.